

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA – 11º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	CONCEPTUALIZAÇÃO (Rigor e clareza concetual) 35%	<ul style="list-style-type: none">- Identificar, clarificar e relacionar com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobilizar para a compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.
	PROBLEMATIZAÇÃO (Pensamento crítico) 30%	<ul style="list-style-type: none">- Identificar, formular e relacionar com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.- Assumir posições pessoais com clareza, rigor e perspetiva crítica.- Saber formular/identificar problemas filosóficos na oralidade e na escrita.- Convocar diferentes conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar de forma autónoma, crítica e criativa.
	ARGUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO (Coerência lógica do discurso) 35%	<ul style="list-style-type: none">- Comparar e avaliar criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.- Determinar as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.- Assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.- Mobilizar o discurso argumentativo nas teorias dos filósofos apresentados a estudo, revelando capacidade crítica.- Usar corretamente a língua portuguesa e a conceptualização filosófica, na oralidade e na escrita.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Conceptualização	O aluno adquire todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	Nível Intermédio	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	Nível Intermédio	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Problematização	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre os seus comportamentos.		O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos		O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos
Argumentação e Comunicação	O aluno assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno assume parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

DOMÍNIO/TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS (1)	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS (2)
<p>CAPÍTULO 6 10.º ano</p> <p>ÉTICA, DIREITO E POLÍTICA — LIBERDADE E JUSTIÇA SOCIAL; IGUALDADE E DIFERENÇAS; JUSTIÇA E EQUIDADE [Filosofia Política]</p> <p>14 aulas</p>	<p>O PROBLEMA DA ORGANIZAÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA (A TEORIA DA JUSTIÇA DE JOHN RAWLS):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. • Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). • Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas. 	<p>Conhecedor (C)</p> <p>Análítico colaborativo (A, C)</p> <p>Conhecedor participativo autónomo comunicador (A, B, C, D, E, F)</p>	<p>Redução, pelos alunos, da argumentação dos autores a formas de inferência válida e analisar a sua validade e solidez.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas éticas, pedindo-se que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação.</p> <p>Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, Física...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos, por meios analógicos ou digitais.</p> <p>Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>

situações que configuram uma organização social in-justa, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).

Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância.

Confrontação oral (e|ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.

Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.

Discussão crítica, pelos

			alunos, de teorias (por exemplo, estudadas em História A ou Economia) à luz das teses e argumentos estudados.	
<p>TEMA 1</p> <p>O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO [Filosofia da Ciência]</p> <p>O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</p> <p>DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA [Filosofia do Conhecimento]</p> <p>30 aulas</p>	<p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento.</p> <p>O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio cético.</p> <p>Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus.</p> <p>O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.</p> <p>Hume, o empirismo e o problema da indução. Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução</p>	<p>Sistematizador organizador (A, B, C, I)</p> <p>Conhecedor sabedor culto informado (A, B, I)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p>	<p>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, plataforma Padlet).</p> <p>Formulação pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</p> <p>Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez.</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros.

		<p>Conhecedor organizador comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Crítico analítico conhecedor autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p>	<p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.</p> <p>Problematização, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo, teorias biológicas, económicas, geográficas...) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume.</p>	
<p>TEMA 2</p> <p>O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO [Filosofia da Ciência]</p> <p>30 aulas</p>	<p>A racionalidade científica e a questão da objetividade.</p> <p>O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.</p> <p>A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;</p> <p>A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade</p>	<p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p>	<p>Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudo-científicas com possível recurso a textos</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta.

	<p>dos paradigmas; a escolha de teoria.</p>	<p>Conhecedor questionador, analítico criativo comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p> <p>Analítico criativo (C, F)</p> <p>Questionador crítico analítico autónomo (A, D, F)</p> <p>Colaborativo responsável autónomo</p>	<p>jornalísticos de divulgação científica e a textos pseu-do-científicos divulgados em blogues e redes soci-ais.</p> <p>Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspectiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.</p> <p>Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos.</p> <p>Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos.</p> <p>Apresentação oral de síntese, por um ou mais alu-</p>	<p>- Outros.</p> <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos</p>
--	---	---	--	--

		<p>(A, F)</p> <p>Conhecedor criativo questionador crítico analítico (C, D, F, I)</p> <p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p>	<p>nos, auto e heteroavaliada com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos).</p> <p>Aplicação, pelos alunos, das concepções epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas (Biologia e Geologia, Física e Química).</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de protocolos de investigação em Biologia e Geologia ou de Física e Química que assumam uma perspectiva indutivista ou falsificacionista.</p> <p>Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</p> <p>Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação.</p>	
--	--	---	--	--

		<p>Conhecedor criativo questionador crítico analítico (C, D, F, I)</p>	<p>Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn.</p>	
<p>TEMA 3</p> <p>A DIMENSÃO ESTÉTICA — ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA [Filosofia da Arte].</p> <p>12 aulas</p>	<p>A criação artística e a obra de arte. O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição da arte.</p>	<p>Conhecedor organizador comunicador (A, B, C, E, H)</p> <p>Crítico analítico conhecedor autônomo co-municador (A, D, E, F)</p>	<p>Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Padlet).</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>

			resposta ao problema em estudo.	
<p>TEMA 4</p> <p>A DIMENSÃO RELIGIOSA – ANÁLISE E COMPRE-ENSÃO DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA [Filosofia da Religião]</p> <p>12 aulas</p>	<p>Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Explicitar o conceito teísta de Deus.</p> <p>Enunciar os argumentos cosmológico e teológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</p> <p>Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.</p> <p>Caracterizar a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Clarificar o argumento do mal de Leibniz.</p> <p>Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</p>	<p>Questionador crítico analítico criativo sabedor (C, D, F)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p>	<p>Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus.</p> <p>Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo.</p> <p>Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez.</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>
<p>TEMA 5</p> <p>TEMAS PROBLEMAS DA CULTURA CIENTÍFICO-TECNOLOGICA, DE ARTE E DE RELIGIÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 	<p>Questionador conhecedor informado criativo comunicativo participativo colaborador responsável autónomo cuidador de si e do outro (A,B, C, D, E, F, G)</p>	<p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s)</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta.

	<p>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. 13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano).</p>		<p>tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls).</p> <p>Confrontação crítica de teses e de argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente</p>	<p>- Outros.</p> <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto; - Relatórios de atividades; - Reflexões críticas; - Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>
--	--	--	---	---

			na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar. Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.	
--	--	--	---	--

Notas:

1. Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo.

2. Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.